



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

ATA N.º 03/2018

--- Aos quinze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito reuniram, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos do número 1 do artigo 3.º do Regulamento do Conselho Municipal de Turismo de Mafra, constituem o Conselho Municipal de Turismo de Mafra, com a seguinte ordem de trabalhos: **1. Apreciação e votação da ata; 2. Parecer sobre a aplicação da Taxa Municipal Turística; 3. Outros assuntos.** -----

--- Estiveram presentes: Hélder António Guerra de Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; Célia Batalha Fernandes, Vereadora do Turismo da Câmara Municipal de Mafra; Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol, Presidente da Junta de Freguesia de Mafra e Joaquim Filipe Abreu dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia da Ericeira, como representantes das Freguesias do Concelho de Mafra; Isabel Yglesias, em substituição de Mário Pereira, do Palácio Nacional de Mafra; Paula Simões em representação da Tapada Nacional de Mafra, Manuel Luís Castelo, representante da Giatul; Mafalda Gabriel, em representação da ACISM; Filipa Santos, em substituição de Margarida Antunes, representante do setor de hotelaria; Diogo Batalha, gerente da Aldeia da Mata Pequena, em representação do setor de alojamento local; José Luís Pires, representante dos artesãos; Miguel Barata de Almeida, Presidente da Direção do Ericeira Surf Clube, como representante das associações desportivas e recreativas; André Rodrigues, Presidente da Direção da Escola de Música Juventude de Mafra, como representante das associações culturais; António Carlos Serra, representante do Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA); Henrique Correia, representante da Escola Secundária José Saramago; Catarina Rijo, como representante das Universidades Seniores; António Martins, em representação da Unidade Local de Saúde; Emanuel Massa, do Destacamento Territorial de Mafra da Guarda Nacional Republicana (GNR), como representante das Forças de Segurança; João Domingos, em substituição de José Afonso, representante da Escola das Armas. -----

--- Assistiram à reunião o Vereador da Cultura António Felgueiras, o Chefe da Divisão de Turismo, Cultura e Desporto Gonçalo Ferreira, Ana Vaz e Anabela Baginha, do secretariado do CMTM. ---

--- Verificou-se a ausência dos seguintes representantes: da Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP); das empresas de animação turística; do setor agroalimentar do Concelho; da Autoridade Marítima Nacional. -----

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt





CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- O Senhor Presidente deu início à reunião quando eram 09 horas e 35 minutos, introduzido o primeiro ponto da ordem de trabalhos, denominado "**Apreciação e votação da ata**". Tendo os conselheiros sido informados de que apenas votariam os que estiveram presentes na anterior reunião do Conselho, prescindiram da leitura integral da mesma e procederam à votação, tendo a ata número dois de dois mil e dezoito sido aprovada por unanimidade. -----

--- Introduzindo o ponto 2 da ordem de trabalhos, "**Parecer sobre a aplicação da Taxa Municipal Turística**", o Senhor Presidente começou por referir que são vários os concelhos portugueses que comungam de uma forte pressão turística, com a taxa municipal turística já aplicada. Por outro lado, comparativamente com o que acontece noutros países, o valor aplicado em Portugal é muito menor. O pedido de contributo a quem nos visita tornou-se numa tendência, visando assegurar um turismo sustentável. O objetivo principal da aplicação de uma taxa é continuar a receber com excelência, face ao crescente número de visitantes e ao consequente aumento dos custos com a recolha de resíduos sólidos. O turismo sustentável e a qualidade de vida são as motivações que têm constituído a base de decisão para a implementação da taxa turística nos vários municípios. Este esforço adicional pedido a quem nos visita irá redundar em seu próprio benefício e no dos residentes. Partilhou, a este propósito, a notícia do Semanário "Sol", resultante de um estudo sobre a qualidade de vida na Grande Lisboa, o qual enumera as 10 melhores freguesias para se viver na área da Grande Lisboa, surgindo a Ericeira e Mafra em 2.º e 3.º lugar, respetivamente. Acrescentou, de seguida, que o valor a cobrar servirá exclusivamente para colmatar as necessidades adicionais sentidas neste setor. Acredita que a taxa não irá afugentar os turistas uma vez que isso não se verificou nos outros concelhos. Estima que a receita da aplicação da taxa não irá representar um valor significativo, face ao número de camas existentes, mas considera satisfatório se se vier a alcançar um montante entre os 70.000€ e os 100.000€. Não obstante, admite que o fundamental é o sinal político que se quer dar, moralizando o sistema e partilhando com o turista os custos adicionais, aplicando-se a receita na sustentabilidade do destino, através da limpeza dos lixos, manutenção dos espaços verdes e no bem-estar social. Desta forma haverá um benefício dos habitantes em particular, mas de todos, em geral. ----

--- Tomou a palavra a Senhora Vereadora Célia Fernandes, esclarecendo o propósito da Autarquia na aplicação da Taxa Municipal Turística: A Câmara Municipal de Mafra deliberou submeter a consulta pública o projeto de regulamento que procede à criação da Taxa Municipal Turística. Consolidada que está a dinâmica turística do Concelho de Mafra, esta taxa destina-se a financiar a realização de obras de beneficiação públicas e a garantir o



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

desenvolvimento de um destino turístico sustentável. Informou, de seguida, sobre os números totais de estabelecimentos hoteleiros, de camas de hotelaria, de estabelecimentos de Alojamento Local e as zonas onde está mais concentrado e sobre o número de camas do Alojamento Local. Quanto ao valor da taxa será no montante de 2€ por pessoa, até um limite de 7 dias, estando isentos os menores de 12 anos. No âmbito da aplicação desta taxa será constituída uma equipa pluridisciplinar que fará todo o acompanhamento à sua implementação. -----

--- O Senhor Presidente tomou a palavra, solicitando a intervenção dos conselheiros. -----

--- Tomou a palavra José Luís Pires que avaliou as atitudes dos residentes no Concelho, nomeadamente a falta de cuidado demonstrado pelos comerciantes na deposição de lixos provenientes do seu comércio. Declarou a sua concordância com a aplicação da Taxa Municipal Turística. -----

--- O Senhor Presidente voltou a intervir para enquadrar o valor de 2,00€ a aplicar na Taxa Municipal Turística, sendo igual à aplicada noutros municípios. -----

--- Tomou a palavra Filipa Santos, informando não ter muito conhecimento sobre a aplicação da Taxa Municipal Turística, apesar de concordar com a mesma, considerando que não vai afetar negativamente o turista. -----

--- O Senhor Presidente salientou o benefício da aplicação da taxa em oposição a não se aplicar, garantindo-se, desta forma, que se cuide do património cultural e natural. -----

--- Tomou a palavra Mafalda Gabriel, comunicando a sua concordância com a aplicação da Taxa Municipal Turística. -----

--- Catarina Rijo interveio concordando com a aplicação da Taxa Municipal Turística. Comparando com o valor cobrado noutros locais onde é mais elevado, considera esta proposta mais justa e compreensível por se destinar a melhorar a vida dos turistas e dos residentes.

--- Interveio Fátima Caracol, salientando que a taxa se irá aplicar apenas para o turista que pernoitar, por um período máximo de sete dias e isentando as pessoas com deficiência. Declarou a sua concordância com a Taxa Municipal Turística e sugeriu que uma parte da receita arrecadada seja aplicada de forma a produzir um incentivo aos comerciantes para as boas práticas. -----

--- O Senhor Presidente interveio para concordar com a má utilização dos contentores de lixo, o que traduz uma desconsideração pelas pessoas e pelos próprios trabalhadores da recolha de lixo. -----

--- Fátima Caracol retomou a palavra, recordando as taxas sobre o lixo que são aplicadas



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

noutros países. -----

--- O Senhor Presidente referiu um projeto piloto para compensar os habitantes que procedem à entrega de lixo selecionado, exemplo que se pretende aplicar para já em Mafra e na Ericeira.

--- Tomou a palavra Diogo Batalha, proferindo a sua concordância com o projeto piloto referido pelo Senhor Presidente. Sugeriu que se criasse uma taxa de vasilhame a atribuir a quem efetuasse a entrega em local determinado, combatendo o excesso e o abandono desse tipo de material nos mais variados locais. -----

--- A este propósito o Senhor Presidente referiu a política ambiental que a Autarquia está a implementar relativamente ao uso dos plásticos. -----

--- Retomou a palavra Diogo Batalha, referindo que após a recolha de opinião que fez junto a outras empresas turísticas julga fundamental a Autarquia reforçar os recursos que detém face ao aumento do número de turista no Concelho. Por outro lado, não entende a proposta de valor da Taxa Municipal Turística receando os custos que acarretará para os alojamentos. A seu ver o Alojamento Local será o mais prejudicado, ao contrário de outros setores que, sem contribuir, irão beneficiar. Com a aplicação da taxa terá de aumentar os valores que tinha decidido cobrar para 2019, receando que esta decisão não seja bem aceite especialmente pelos clientes nacionais que constituem 50% dos seus hóspedes. -----

--- O Senhor Presidente esclareceu que em muitos dos municípios em que a taxa é ainda inferior, vai ser atualizada para os 2,00€ e, igualmente, por um período máximo de 7 noites. Quanto ao aumento dos valores cobrados na Aldeia da Mata Pequena, não se justifica, uma vez que a taxa é um valor pago à parte, não constituindo receita do alojamento. -----

--- Diogo Batalha declarou que concorda com a aplicação da taxa, muito embora considere o período de 7 noites excessivo, sugerindo uma alteração para 4 noites. -----

--- Tomou a palavra o conselheiro Miguel Barata de Almeida que declarou não o surpreender a aplicação da taxa uma vez que para o turismo beneficiar da sua visita ao Concelho, deve contribuir para a qualidade do mesmo. Por outro lado, considera pouco significativa a estimativa de receita a apurar, tendo em conta as necessidades que se verificam, nomeadamente na Ericeira, no verão. Julga fundamental a existência de fiscalização ao efetivo pagamento da taxa. -----

--- António Serra informou que o ICEA está de acordo com a aplicação da taxa, sugerindo uma aplicação sazonal, tendo em atenção haver um maior número de turistas entre abril e setembro, através da não aplicação ou da diminuição do seu valor. -----

--- Diogo Batalha interveio para mostrar concordância com a aplicação sazonal da taxa. ----

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt





CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- O Senhor Presidente reconheceu a legitimidade da proposta, a qual aliás é aplicada em alguns países. -----

--- De seguida tomou a palavra Isabel Yglesias, do Palácio Nacional de Mafra, informando que compreende o âmbito da aplicação da taxa, não podendo, de imediato dar orientação sobre o sentido de voto por parte da entidade que representa. -----

--- Tomou a palavra Paula Simões informando que no âmbito do Alojamento a Tapada Nacional de Mafra tem um número muito reduzido de quartos, embora a tendência seja o seu aumento. Quanto à manutenção e limpeza da Tapada, declarou que não tem havido qualquer investimento ou colaboração por parte do Município. Por tal, não vê qualquer contrapartida que beneficie a Tapada na aplicação da taxa e na receita estimada. Considerando que são da exclusiva responsabilidade da Tapada as despesas com a limpeza, a manutenção e a promoção e uma vez que não tem fins lucrativos, sugeriu que a taxa não lhes fosse aplicada. A sua concordância prende-se unicamente com o valor proposto que é igual ao de outros destinos turísticos. -----

--- Paula Simões prosseguiu a sua intervenção, questionando sobre em que se vai refletir na Tapada de Mafra a receita arrecadada. -----

--- O Senhor Presidente informou que não concorda por princípio com a atribuição de isenções. Quanto à questão colocada sobre a eventual aplicação da receita na Tapada de Mafra, esclareceu que irá incidir onde a pegada ecológica for mais sentida, o que não exclui a Tapada. -----

--- Paula Simões reforçou que a Tapada Nacional de Mafra não pode ser equiparada aos restantes alojamentos locais. -----

--- Paula Simões voltou a informar que apoia a aplicação da Taxa Municipal Turística mas insiste sobre a isenção da Tapada, solicitando, ainda, conhecer as contrapartidas futuras. -

--- Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador António Felgueiras referindo que a taxa turística é já uma realidade noutras localidades, concordando com a sua aplicação e considerando que a mesma não vai ser um fator dissuasor do turismo no Concelho. -----

--- Tomou a palavra Emanuel Massa que transmitiu a sua concordância com a aplicação da taxa. Aproveitou para referir que o turismo é benéfico para uma região, porém o excesso é nefasto, uma vez que acarreta problemas na quantidade de lixo, no mobiliário urbano, na prestação de serviços das entidades públicas, nomeadamente Autarquias, GNR e Bombeiros, o que se torna injusto para os residentes que pagam os devidos impostos. Ressalvou que tão importante como a aplicação da taxa é a fiscalização do seu pagamento, uma vez que é



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

previsível a fuga. -----

--- Manuel Castelo tomou a palavra para apelar a uma visão integrada da aplicação da taxa, tendo em conta não apenas o que vai provocar em cada alojamento mas sim na totalidade do território. Nesta conformidade, afirmou a sua concordância com a taxa. Concorda com a sugestão de aplicação sazonal da taxa, uma vez que também no Ericeira Camping é aplicada uma tabela de preços diferenciada, de acordo com a época do ano. -----

--- Filipe Abreu iniciou a sua intervenção referindo a sua concordância com a aplicação de uma taxa diferenciada, conforme a época do ano. No geral, concorda com a criação da Taxa Municipal Turística, bem como com o seu valor. Quanto à questão anteriormente abordada relativa à atual fiscalização da deposição de lixos, considera-a muito branda, ao contrário do que acontece noutros países como é o caso da Alemanha. Preocupa-o o sucesso da aplicação da taxa nos mais de mil alojamentos locais, o que poderá reduzir as previsões de receita. --

--- Tomou a palavra Henrique Correia que informou sobre a sua concordância quanto à aplicação da Taxa Municipal Turística. Deu destaque à duração máxima estabelecida para a cobrança da taxa, bem como às perspetivas de cobrança efetiva da mesma. Referiu, por fim, a tendência crescente que se verifica a nível nacional, na qual as pessoas se sujeitam a prestar serviço de manutenção e de limpeza nos estabelecimentos turísticos, a troco de alojamento e de refeições. -----

--- João Domingos em representação da Escola das Armas tomou a palavra declarando que a Autarquia de Mafra não pode perder a oportunidade de aplicação da taxa, pois esta trará mais ferramentas para atuar nas áreas mais afetadas. O seu parecer é favorável quanto à sua aplicação. -----

--- O representante das Unidades Locais de Saúde, António Martins, referiu que as Unidades estão preparadas para os afluxos turísticos que se têm verificado. Concorda com a aplicação da taxa uma vez que será mais um instrumento da Autarquia para combater os efeitos negativos da atividade turística, apesar de o valor estimado não lhe parecer muito significativo. De seguida, deu os parabéns a todos os munícipes de Mafra pelo reconhecimento atribuído como bom destino. -----

--- André Rodrigues, representante das associações culturais concelhias, declarou considerar a taxa justa e equilibrada. -----

--- Isabel Yglesias, do Palácio Nacional de Mafra, voltou a intervir para informar sobre a concordância do Diretor do Palácio com a Taxa Municipal Turística.

--- Filipa Santos, interveio para referir que não tem competência para dar indicação sobre o



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

sentido de voto, uma vez que a sua presença se justifica apenas face ao impedimento de Margarida Antunes. -----

--- A este propósito, o Senhor Presidente solicitou-lhe que se ausentasse da sala quando chegasse o momento da votação. -----

--- Ainda no âmbito da Taxa Municipal Turística, lembrou que se encontra a decorrer a fase de consulta pública do Regulamento da Taxa Municipal Turística. Informou, ainda, que irá ser analisada a possibilidade de aplicação do valor da taxa de forma sazonal bem como as sugestões de isenção a duas entidades, nomeadamente, à Tapada Nacional de Mafra e aos Parques de Campismo. Relativamente a esta última questão afirmou discordar de uma isenção total mas que concebe ponderar sobre uma aplicação diferenciada. -----

--- Verificando-se a saída de Filipa Santos, O Senhor Presidente apresentou a votação a seguinte proposta final: -----

--- O Conselho Municipal de Turismo de Mafra delibera emitir parecer genericamente favorável à proposta de aplicação da Taxa Municipal Turística, salvaguardando a aplicação de taxa diferenciada de acordo com a sazonalidade turística e a aplicação de tratamento especial aos parques de campismo e à Tapada Nacional de Mafra. -----

--- O parecer foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. -----

--- Com o regresso de Filipa Santos o Senhor Presidente apresentou o ponto 3 da ordem de trabalhos, "**Outros assuntos**". -----

--- Relativamente ao tópico do licenciamento do Alojamento Local, o Senhor Presidente referiu a problemática que tem constituído o facto do não cumprimento da lei por parte de alguns destes estabelecimentos. Congratulou-se com a decisão tomada pelo atual governo em fazer avançar finalmente uma nova legislação do alojamento local, entretanto já em vigor. Lembrou que as Autarquias de Lisboa e de Mafra tomaram já a iniciativa de afirmar a sua atenção a este fenómeno, prometendo não descurar a questão do desenvolvimento no nosso Concelho, visando a máxima qualidade, quer para o visitante, quer para o residente. Na persecução deste objetivo, foi já tomada a resolução de suspensão, pelo prazo máximo de um ano, da autorização de novos registos de alojamento local na Área de Reabilitação Urbana da Ericeira, continuando o restante território sem restrições. Referiu, ainda, que está a ser constituída uma equipa de fiscalização destinada a verificar e a garantir um serviço de qualidade no alojamento local já existente. Esta missão terá uma duração de cerca de um ano, não implicando custos para os alojamentos. -----

--- Voltou a intervir Filipe Abreu, congratulando-se com a posição tomada pela Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Municipal de Mafra relativamente à restrição a novos alojamentos na área histórica da Vila da Ericeira. -----

--- Miguel Barata de Almeida referiu, por sua vez, o grande aumento de alojamentos locais nos últimos anos, aprovando, também, a medida tomada. -----

--- O Senhor Presidente acrescentou que esta medida não foi possível há mais tempo por falta de enquadramento legal. -----

--- Voltou a tomar a palavra Miguel Barata de Almeida, informando sobre o projeto do Ericeira Surf Clube (ESC) relativo à proteção ambiental da zona abrangida pela Reserva Mundial de Surf da Ericeira, visando conceder uma boa qualidade de vida quer aos residentes, quer aos turistas. Porém, alertou que todo este projeto depende em grande parte da sensibilização aos alunos das escolas e aos surfistas. Questionou, finalmente, sobre o ponto de situação da delegação de competências para o controle da orla costeira. -----

--- Em resposta, o Senhor Presidente informou estar a aguardar esta delegação para que a Autarquia possa intervir. -----

--- De seguida o Senhor Presidente deu conta dos contatos eletrónicos enviados por parte dos conselheiros convocados mas impedidos de estar presentes nesta reunião, nomeadamente do Sr. Capitão do Porto de Cascais e de James Frost. -----

--- António Carlos Serra interveio para informar sobre projeto do ICEA para 2019 sobre a temática do surf. Sobre este tema conclui haver dualidade de opiniões, uns considerando haver um excesso de praticantes e de escolas de surf, outros com opinião contrária. De qualquer modo, ressalva como positivo o seu contributo para a divulgação da Reserva. Quanto à sazonalidade turística da zona costeira, julga que o filme "As 7 ondas da Reserva Mundial de Surf" poderia ser melhor aproveitado para a divulgação e conseqüente combate à diferente ocupação. -----

--- O Senhor Presidente referiu a projetada colaboração entre a Sociedade de Geografia, o ICEA e o ESC, a qual crê que irá contribuir para a minoração do problema da sazonalidade.

--- Informou, ainda, sobre a visita da Unesco ao Concelho no âmbito da candidatura a Património Mundial da UNESCO do conjunto formado pelo Palácio, Jardim do Cerco e Tapada Nacional de Mafra, estando confiante no bom sucesso da candidatura. Ainda neste âmbito, mencionou uma futura deslocação a Paris de um comité liderado pela DGPC com o objetivo de prestar esclarecimentos à entidade avaliadora. -----

--- De seguida partilhou com os conselheiros um pequeno filme promocional com os temas do Palácio Nacional de Mafra, da Tapada Nacional de Mafra e do Jardim do Cerco, bem como



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

a influência em monumentos de outros países. Esclareceu que este filme foi realizado para apresentação a um perito da UNESCO que nos visitou, podendo ser melhorado, reconhecendo que se centra excessivamente no Palácio. -----

--- Isabel Yglesias tomou a palavra partilhando com os conselheiros o ponto de situação das obras de restauro nos carrilhões, as quais se encontram a decorrer dentro dos prazos estabelecidos. Informou também que está a ser ponderada a permissão de visitas à zona de obras quando esteja garantida a segurança dos potenciais visitantes. Para setembro de 2019 estão já convidados dois carrilhonistas. -----

--- Por fim, o Senhor Presidente comunicou que o governo contemplou uma verba de 1.000.000,00€ para a instalação do Museu da Música na Vila de Mafra, em 2019, tendo a Ministra da Cultura informado sobre a intenção de se deslocar a Mafra até ao final de 2018 para proceder à assinatura do respetivo protocolo de instalação. -----

--- Nada mais havendo a tratar, quando eram 12 horas, deu-se por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Turismo de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que o Senhor Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Mafra, Hélder Sousa Silva vai assinar e que eu, Anabela Baginha, redigi e subscrevo. -----

O Presidente

Hélder Sousa Silva

A Secretária

Anabela Baginha